

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NO ASSENTAMENTO RODEIO – PRES. BERNARDE/SP

Braz Firmino de Souza – Faculdade de Ciências e Tecnologia/Unesp
braz2006@hotmail.com

Luís Antonio Barone – Faculdade de Ciências e Tecnologia/Unesp
labarone@stetnet.com.br

O presente trabalho tem como objetivo fazer uma avaliação do desempenho sócio-econômico do assentamento rural Rodeio, localizado no município de Presidente Bernardes, região do Pontal do Paranapanema – SP. O município localiza-se numa região marcada pelos intensos conflitos de terras e pela forte intervenção do governo estadual na promoção de assentamentos rurais (FERNANDES & RAMALHO, 1999). Esta pesquisa constitui-se em um dos eixos temáticos do Projeto (CNPq) intitulado “Poder Local de Assentamentos Rurais: Expressões de conflito, de acomodação e de resistência”.

A metodologia adotada para a execução do trabalho consistiu na prática da observação participante, técnica essa largamente utilizada no âmbito da Antropologia. Tal metodologia, segundo GEERTZ (1988), consiste em estabelecer relações entre pesquisador e agentes da pesquisa, de modo que aquele possa ganhar a confiança deste, podendo assim ter nesta relação sua principal fonte de coleta de dados. Através desta metodologia, procurou-se acompanhar todo o processo produtivo – do plantio à comercialização – dos principais gêneros cultivados pelas famílias assentadas, bem como as dificuldades encontradas por essas famílias em inserir sua produção no mercado.

O trabalho foi desenvolvido em parceria com a Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo (ITESP), órgão responsável pela execução da política agrária no estado, que poderá utilizar os resultados obtidos para a implantação de políticas de melhoria da qualidade de vida das famílias assentadas, não somente na região alvo da pesquisa, como em todo o estado de São Paulo.

O município de Presidente Bernardes tem uma população de cerca de 15 mil habitantes e conta com seis projetos de assentamentos de reforma agrária, quais sejam Palu, Santa Eudóxia, Florestan Fernandes, Quatro Irmãs, Santo Antônio e Rodeio. A pesquisa foi desenvolvida no assentamento Rodeio que possui 65 famílias assentadas, possui uma área de 1.861,39 hectares e foi implantado em março de 1997.

O trabalho realizado constata que o assentamento Rodeio possui uma considerável diversidade econômica no que concerne aos gêneros produzidos para a comercialização, mas que o leite e a mandioca constituem a força motriz do assentamento em termos econômicos, de modo que a principal fonte de renda dos trabalhadores assentados está centrada basicamente nesses produtos. Outros gêneros, como a grama (para a venda da

semente) e o algodão também têm peso importante na economia do assentamento. O cultivo para o próprio consumo também é relevante.

Um fator, constatado pela pesquisa, que muito interfere na qualidade de vida das famílias assentadas é o isolamento do assentamento dos centros urbanos, principalmente da sede do município de Presidente Bernardes, quer pela distância (cerca de 40 km do assentamento à sede do município), quer pela dificuldade de acesso, em decorrência da má conservação das estradas e pela falta de transportes públicos. A comercialização da produção, bem como a compra de insumos e até mesmo de outros produtos de uso doméstico são feitas em cidades vizinhas, como Mirante do Paranapanema, Nova Pátria (distrito de Pres. Bernardes), Pirapozinho, Teodoro Sampaio e Tarabai. Todos esses núcleos urbanos estão geograficamente mais próximos do projeto de assentamento estudado que a cidade sede de Presidente Bernardes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERNANDES, B. M.; RAMALHO, C. B. *A luta pela terra no Pontal do Paranapanema*. Revista Geografia em Atos. Vol.1 n.2. FCT;UNESP, 2000

GEERTZ, C. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1989

LEITE, J. F. *A ocupação do Pontal do Paranapanema*. São Paulo: Hucitec, 1999

SANTOS, I. P.; FERRANTE, V. L. S. B. (orgs.). *Da terra nua ao prato cheio: produção para o consumo nos assentamentos rurais do Estado de São Paulo*. 1 ed. Araraquara: Fundação ITESP/UNIARA, 1999

DESARROLLO ECONÓMICO EM EL ASENTAMIENTO RODEIO – PRES. BERNARDES/SP

Braz Firmino de Souza – Faculdade de Ciências e Tecnologia/Unesp
braz2006@hotmail.com

Luís Antonio Barone – Faculdade de Ciências e Tecnologia/Unesp
labarone@estnet.com.br

El presente trabajo tiene como objetivo hacer una evaluación del desarrollo socioeconómico del asentamiento rural Rodeio, ubicado en el municipio de Pres. Bernardes, región del Pontal do Paranapanema – SP. El municipio ubícase en una región marcada por los intensos conflictos de tierras y por la fuerte intervención del gobierno estatal en la promoción de asentamientos rurales (FERNANDES & RAMALHO, 1999). Esta investigación se

constituye en uno de los ejes temáticos del Proyecto (CNPq) titulado Poder Local e Assentamentos Rurais: Expressões de conflitos, de acomodação e resistência.

La metodología adaptada para la ejecución del trabajo constituyó en la práctica de la observación participante, técnica esta muy utilizada en el ámbito de la Antropología. Tal metodología, segundo GEERTZ (1988), consiste en establecer relaciones entre investigador y agentes de la investigación, de modo que aquél pueda ganar la confianza de éstos, pudiendo así tener en esta relación su principal fuente de recogida de datos. Por medio de esta metodología, se buscó minutar todo el proceso productivo – del plantío a la comercialización – de los principales géneros cultivados por las familias asentadas, bien como las dificultades encontradas por estas familias en insertar su producción en el mercado.

El trabajo fue desarrollado junto a la Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo (ITESP), órgano responsable por la ejecución de la política agraria en el Estado, que podrá utilizar de los resultados obtenidos para la implantación de políticas de mejora de la cualidad de vida de las familias asentadas, no solamente en la región centro de la investigación, como en todo el Estado de São Paulo.

El municipio de Pres. Bernardes tiene una población de cerca de 15 mil habitantes y cuenta con seis proyectos de asentamientos de reforma agrária, son ellos: Palu, Santa Eudóxia, Florestan Fernandes, Quatro Irmãs, Santo Antonio y Rodeio. La investigación fue desarrollada en el asentamiento Rodeio, que posee 65 familias asentadas, posee una área de 1.861,39 hectáreas y fue implantado en marzo de 1997.

El trabajo realizado constata que el asentamiento Rodeio posee una considerable diversidad económica en lo que concierne a los géneros producidos para la comercialización, pero siendo lo leche e la mandioca (yuca) constituyen mayor fuente del asentamiento en términos económicos, de tal modo que la principal fuente de renta de los trabajadores asentados está centrada básicamente en esos productos. Otros géneros, tal como el cespel (para la venta de semillas) y el algodón también tiene su importancia en la economía del asentamiento. El cultivo para el propio consumo también es relevante.

Uno factor constatado por la investigación que mucho interfiere en la cualidad de vida de las familias asentadas es el aislamiento del asentamiento de los centros urbanos, principalmente de la sede del municipio de Pres. Bernardes, sea por la distancia (cerca de 40 km del asentamiento a la sede del município), sea por la dificultad de acceso, en consecuencia de la mala conservación de las carreteras y por la falta de transportes públicos. La comercialización de la producción, bien como la compra de insumos y hasta mismo de otros productos de uso doméstico, son hechas en ciudades vecinas, como Mirante do Paranapanema, Nova Pátria (distrito de Pres. Bernardes), Pirapozinho, Teodoro Sampaio y

Tarabai. Todos esos núcleos urbanos están geográficamente más próximos del proyecto de asentamiento estudiado que la ciudad sede de Pres. Bernardes.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERNANDES, B. M.; RAMALHO, C. B. *A luta pela terra no Pontal do Paranapanema*. Revista Geografia em Atos. Vol.1 n.2. FCT;UNESP, 2000

GEERTZ, C. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1989

LEITE, J. F. *A ocupação do Pontal do Paranapanema*. São Paulo: Hucitec, 1999

SANTOS, I. P.; FERRANTE, V. L. S. B. (orgs.). *Da terra nua ao prato cheio: produção para o consumo nos assentamentos rurais do Estado de São Paulo*. 1 ed. Araraquara: Fundação ITESP/UNIARA, 1999